

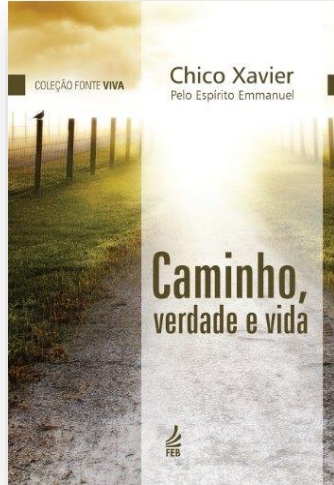


 **Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus





REUNIÕES CRISTÃS

“Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas da casa onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus e pôs-se no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco”. JOÃO, capítulo 20, versículo 19.

Desde o dia da ressurreição gloriosa do Cristo, a Humanidade terrena foi considerada digna das relações com a espiritualidade. O Deuteronômio proibira terminantemente o intercâmbio com os que houvessem partido pelas portas da sepultura, em vista da necessidade de afastar a mente humana de cogitações prematuras. Entretanto, Jesus, assim como suavizara a antiga lei da justiça inflexível com o perdão de um amor sem limites, aliviou as determinações de Moisés, vindo ao encontro dos discípulos saudosos.

Cerradas as portas, para que as vibrações tumultuosas dos adversários gratuitos não perturbassem o coração dos que anelavam o convívio divino, eis que surge o Mestre muito amado, dilatando as esperanças de todos na vida eterna. Desde essa hora inolvidável, estava instituído o movimento de troca, entre o mundo visível e o invisível. A família cristã, em seus vários departamentos, jamais passaria sem o doce alimento de suas reuniões carinhosas e íntimas. Desde então, os discípulos se reuniriam, tanto nos cenáculos de Jerusalém, como nas catacumbas de Roma. E, nos tempos modernos, a essência mais profunda dessas assembleias é sempre a mesma, seja nas igrejas católicas, nos templos protestantes ou nos centros espíritas.

O objetivo é um só: procurar a influência dos planos superiores, com a diferença de que, nos ambientes espiritistas, a alma pode saciar-se, com mais abundância, em voos mais altos, por se conservar afastada de certos prejuízos do dogmatismo e do sacerdócio organizado.

XAVIER, Francisco Cândido. *Reuniões cristãs*. Pelo Espírito Emmanuel. FEB, Cap. 9.

PRECE



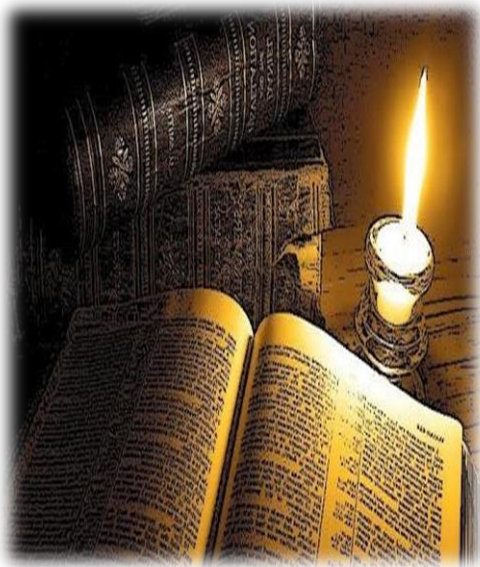
O ESTUDO DO EVANGELHO E DEMAIS LIVROS DO NOVO TESTAMENTO, À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA

Tema 5.3

A BÍBLIA: INFORMAÇÕES BÁSICAS

Turma 5

As escrituras sagradas



A Bíblia reúne o Trabalho Santificador e a Coroa da Alegria.

O Profeta é o Operário. Jesus é o Salário na Revelação Maior. Eis porque, com o Cristo, se estabeleceu o caminho, depois da procura torturante. E é por esse caminho que a alma do homem se libertará da Babilônia do mal, que sempre lançou o incêndio no mundo, em todos os tempos.

A Bíblia, desse modo, é o divino encontro dos filhos da Terra com o seu Pai. Suas imagens são profundas e sagradas. De suas palavras, nem uma só se perderá [...].



A palavra *Bíblia* em português deriva do vocábulo *biblion*, que significa “rolo” ou “livro”.

Mais exatamente, um *biblion* era um rolo de papiro ou *biblo*, uma planta semelhante a uma taquara, cuja casca interna era secada, para se tornar uma matéria de escrita de uso generalizado no mundo antigo.

- ✓ Existe uma variedade desconcertante de traduções e que até o conteúdo pode variar de uma para outra.

QUAIS OS TIPOS DE BÍBLIA?



- 1) Bíblia Judaica - **Torah**.
- 2) **Bíblia Cristã**.
- 3) Bíblia Islâmica – **Alcorão**.

A **Bíblia** hebraica e a **cristã** se assemelham entre si.
No **Alcorão**, há algumas semelhanças e inúmeras diferenças quando comparado à **Bíblia** hebraica e à **cristã**.

MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro I*, p. 154.

HÁ UM CÂNON BÍBLICO*?



* *Cânon* (do grego *Kanon*, “régua”, “cana”, “vara”, ou “regra”).

✓ **Sim. É o conjunto de livros que compõe a Torah, a Bíblia cristã e o Alcorão.**

Cânon da Bíblia hebraica ou da Torah. “[...] fixado pelos judeus da Palestina por volta da era cristã, é conservado pelos judeus modernos e, para o Antigo Testamento, pelos evangélicos.

Cânon da Bíblia Cristã. Está organizado em duas grandes divisões: **Antigo ou Velho Testamento (AT/VT) e Novo Testamento (NT).**

Definição cânon bíblico

Concílio de Trento: 1546 – 73 livros.

Decreto (*De Canonicis Scripturis*) 4 de abril de 1546.

O Concílio de Trento confirmou uma lista **APROVADA** em 1442, pelo concílio de Florença, de 4 fevereiro, 66 livros

A BIBLIA: UM VOLUME COM 73 LIVROS

ANTIGO TESTAMENTO (46 LIVROS)	NOVO TESTAMENTO (27 LIVROS)
GÊNESIS ÊXODO LEVÍTICO NÚMEROS DEUTERÔNIO	MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO ATOS DOS APÓSTOLOS
5 livros de Pentateuco	Evangelhos e Atos
JOSUÉ JUIZES SAMUEL I SAMUEL II CRÔNICAS I CRÔNICAS II REIS I REIS II ESDRAS NEEMIAS TOBIAS JUBITE ESTER MACABEUS I MACABEUS II	ROMANOS I CORÍNTIOS II CORÍNTIOS GALATAS FILIPENSES COLOSSENSES I TIMÓTEO II TIMÓTEO TITO
16 livros históricos	Cartas: 7 de Paulo - 3 Discípulos - 3 Pastorais
JÓ SALMOS PROVÉRBIOS ECLESIASTES CANTARES SAPIENTES ECLÉSIASTICO SAPIENTIA	TITO I PEDRO II PEDRO I JOÃO II JOÃO III JOÃO JUDAS HEBREUS
7 livros sapienciais	7 cartas católicas
ISAIAS JEREMIAS EZEQUIEL DANIEL OSÉIAS JOEL AMÓS ABDIAS JONAS MIQUÉIAS NAUM ZACARIAS SOFONIAS AGEU MALAQUIAS	APOCALIPSE
18 livros proféticos	



Cânion da Bíblia Hebraica



A Bíblia hebraica - dividida em três partes:

I - LEI (Pentateuco) – **5 livros**: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

II - PROFETAS – **8 livros**:

Josué, Juízes, Samuel, Reis, Isaías, Jeremias, Ezequiel e os Doze profetas (Oseias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias).

III - ESCRITOS ou HAGIÓGRAFOS - **11 livros**:

Salmos, Jó, Provérbios, Rute, Cântico dos Cânticos, Eclesiastes, Lamentações, Ester, Daniel, Esdras-Neemias e Crônicas.

Divisão do Antigo Testamento

Pentateuco	Históricos	Poéticos	P. maiores	P. menores
Gênesis	Josué	Jó	Isaías	Oséias
Êxodo	Juízes	Salmos	Jeremias	Joel
Levítico	Rute	Provérbios	Lamentações	Amós
Números	1Samuel	Eclesiastes	Baruc	Abadias
Deuteronômio	2Samuel	Cantico dos	Ezequiel	Jonas
	1 Reis	Cânticos	Daniel	Miqueias
	2 Reis	Sabedoria de		Naum
	1Crônicas	Salomão		Habacuque
	2 Crônicas	Eclesiástico		Sofonias
	Esdras			Ageu
	Neemias			Zacarias
	Tobias			Malaquias
	Judite			
	Ester			
	1 Macabeus			
	2 Macabeus			
46 livros Católicos			39 livros Protestantes	
		Apócrifos: Tobias, Judite, 1 Macabeu, 2 Macabeu, Baruque, Sabedoria, Eclesiástico		

Cânon do NT

Novo Testamento - 27 livros em oito subdivisões:



- 1) Evangelho segundo São Mateus;
- 2) Evangelho segundo São Marcos;
- 3) Evangelho segundo São Lucas;
- 4) Evangelho segundo São João;
- 5) Atos dos apóstolos;
- 6) 14 Epístolas de Paulo;
- 7) Epístolas universais (uma de Tiago, duas de Pedro, três de João, uma de Judas Tadeu);
- 8) Apocalipse de João.

Cânon da Bíblia Grega



Bíblia grega ou Bíblia dos setenta (LXX) - destinada aos judeus da *dispersão* que viviam no passado em terras estrangeiras, em geral por cativoiro.

1) LEGISLAÇÃO E HISTÓRIA (*Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio, Josué, Juízes, Rute, 4 Livros dos Reis (I e II Samuel; III e IV Reis), Paralipômenos I e II (Crônicas, Esdras, Esdras-Neemias, Ester, Judite, Tobias, Macabeus, I e II).*



2) POETAS E PROFETAS (*Salmos, Provérbios de Salomão, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Jó, Livro da Sabedoria (Eclesiástico e Salmos de Salomão), os Doze profetas menores; Isaías, Jeremias, Baruc, Lamentações, Carta de Jeremias, Ezequiel, Susana, Daniel, Bel e o Dragão.*

LIVROS APÓCRIFOS* NO AT



*** Livros ou textos que não fazem parte do cânon bíblico das igrejas.**

Há livros apócrifos tanto no Antigo quanto no Novo Testamentos.

- ✓ I e II Esdras; Tobias; Judite; Epístola de Jeremias; Livro de Baruque; Eclesiástico; Sabedoria de Salomão, Macabeus.
- ✓ Há ainda livros considerados apócrifos no AT porque são adições aos escritos de alguns profetas, quais sejam: adições do livro de *Daniel*, de *Ester*, de *Manassés*.

LIVROS APÓCRIFOS NO NT



Há um número significativo de textos apócrifos no NT, cerca de 45 livros.

Os apócrifos do NT mais conhecidos são: Evangelho de Tomé; Evangelho de Pedro; Evangelho de Maria; Evangelho de Judas; Apocalipse de Pedro; Atos de Pilatos; Atos de Pedro e dos Doze Apóstolos.

Apócrifos do Novo Testamento.

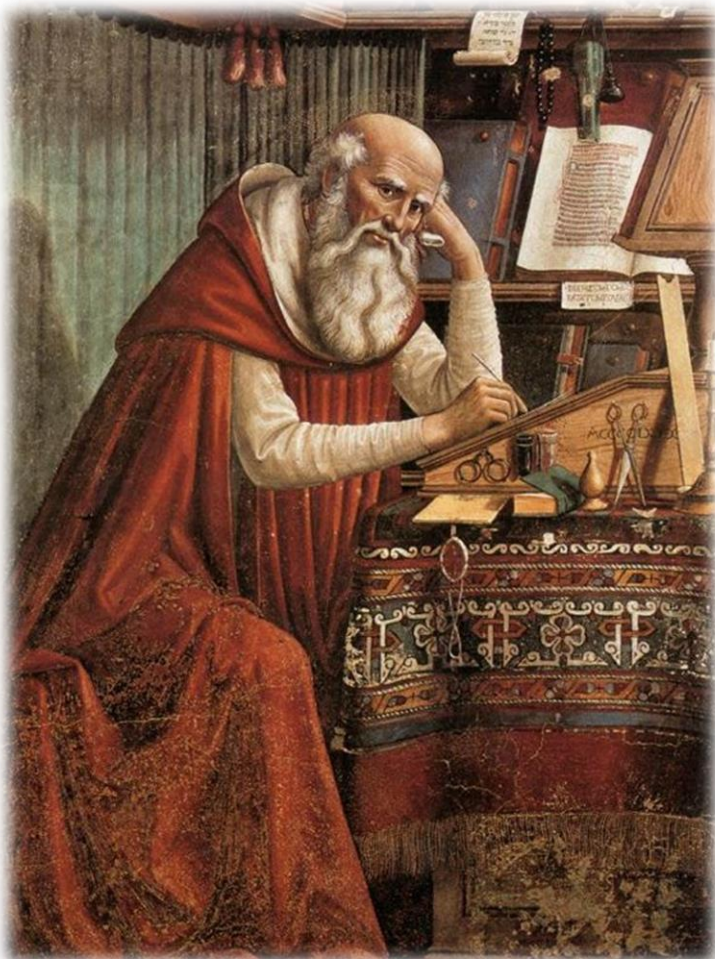
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Ap%C3%B3crifos do Novo Testamento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Ap%C3%B3crifos_do_Novo_Testamento), acesso em 09.09.2021.

AS TRADUÇÕES DA BÍBLIA



AS TRADUÇÕES DA BÍBLIA

- ✓ **Séc. II d.C.:** **SEPTUAGINTA**, também denominada **LXX**. É a tradução original do **hebraico para o grego** do Velho Testamento, considerada a mais importante de todas as traduções.
- ✓ **Fins do século II d.C:** **LATIM ANTIGO**. Muitos textos foram publicados em **latim antigo**, a maioria perdidos.
- ✓ **Final do Século IV - d.C:** **A VULGATA** – **toda a Bíblia** foi traduzida a partir do grego pelo monge e teólogo Jerônimo, e consolidou-se na primeira metade do século XVI.
- ✓ **Siríaco Peshitta**. Era o texto utilizado pelos cristãos sírios, cuja fonte era a **Septuaginta**.



Jerônimo ou **São Jerônimo** foi sacerdote, teólogo e historiador católico que traduziu toda a *Bíblia* a partir do grego, atendendo ao pedido do papa Dâmaso I (português, 305-384 d.C.).

As línguas latinas utilizam a *Vulgata* para tradução.

Morreu com quase 80 anos, no dia 30 de setembro do ano 420.

Copta (egípcio): quatro versões com base na Septuaginta

✓ ***Bíblia inglesa***

Enquanto os países latinos utilizavam (e utilizam) a *Vulgata* como referência, com ou sem acréscimos (*Bíblia* hebraica, *Septuaginta*, manuscritos), as traduções para o inglês não consideraram a *Vulgata*.

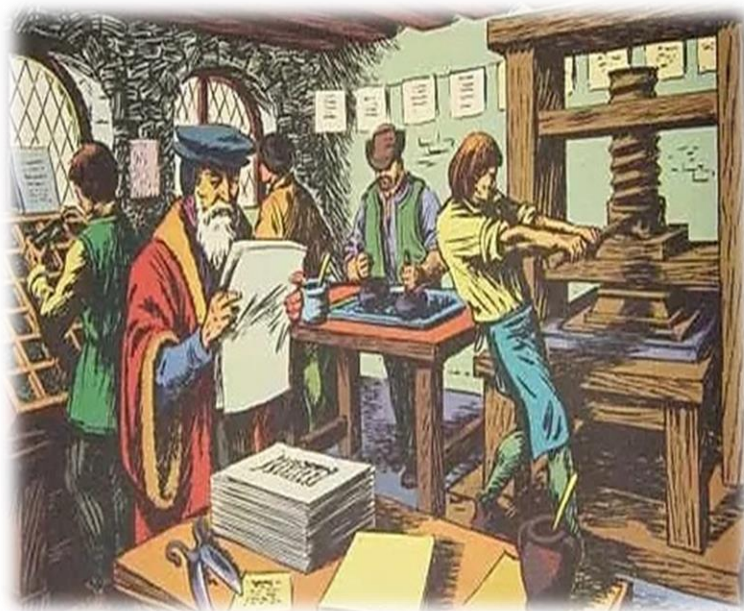
✓ ***Em língua portuguesa***, a tradução da *Bíblia* utiliza a *Vulgata* (D. Dinis, rei de Portugal e mais tarde pelo rei D.João I).

Início do séc. XVIII: A mais completa feita pelo português **João Ferreira de Almeida** que utilizou os manuscritos básicos do hebraico e do grego, assim como a *Vulgata*.

Em 1945 foi organizada uma comissão pela **Sociedade Bíblica do Brasil** que realizou a revisão da **tradução de Almeida**, publicada em 1967.

✓ ***Bíblia de Jerusalém*** - teve a sua primeira edição em língua portuguesa, no Brasil, em 1981, publicada pela Paulus Editora (revisada e atualizada em 2002), a partir da edição francesa.

AS IMPRESSÕES DOS TEXTOS



- ✓ Na Antiguidade, os textos bíblicos eram registrados em **rolos de papiros**, mas, por serem facilmente deterioráveis, muitos se perderam.
- ✓ Posteriormente, os registros passaram a ser escritos em **pergaminho (pele de carneiro)**, mais resistentes que os papiros.
- ✓ Somente com o **advento da imprensa**, e, hoje, com os recursos eletrônicos e tecnológicos, tem sido possível conservá-los por mais tempo.

A INVENÇÃO DA IMPRENSA



Johannes Gutenberg, em sua oficina de impressão na Alemanha, no séc.15 (ilustração de autor desconhecido, acervo Bettmann).



A **ampla divulgação dos textos bíblicos** se deve, igualmente, à invenção da imprensa ou máquina de impressão tipográfica, no século XV, na década de 1430, pelo alemão **Johannes Gutenberg** (1396–1468).

Com a imprensa, a primeira ***Bíblia*** impressa surgiu em 30 de setembro de 1452, que foi denominada ***Bíblia de Gutenberg***.

Essa ***Bíblia*** utilizou a *Vulgata* como referência e foi publicada aos poucos, entre os anos 1450 e 1455.

O acesso aos textos bíblicos não era fácil, até mesmo para os membros do clero. Os fiéis, então, os desconheciam completamente.



O movimento reformista, liderado por Martinho Lutero (1483–1546), [...] favoreceu, assim, o conhecimento dos livros bíblicos ao grande público com a tradução em outras línguas e a divulgação para todos os povos.

A Reforma Protestante



Foi um movimento reformista cristão, liderado por Martinho Lutero simbolizado na publicação de suas 95 teses, em 31 de outubro de 1517 na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.

Contestavam e repudiavam dogmas e práticas da Igreja Católica Romana.

MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro I*, p. 162

TEXTO BÍBLICO

TRADUÇÃO

TEXTO BÍBLICO

TRADUÇÃO

**ANTIGO
TESTAMENTO
(AT)
original em
hebraico**

**Concluído a cerca
de 400 a.C.**

**SEPTUAGINTA
(AT em grego)**

**Concluída antes de
a.C.**

**NOVO
TESTAMENTO
(NT) original em
grego**

**Concluído cerca de
100 d.C.**

**VULGATA
(AT + NT em
latim)**

**Concluída de
405 d.C.**

Numa SÍNTESE...

A realidade é que a civilização ocidental não chegou a se cristianizar.[...]

Mas é chegado o tempo de um reajustamento de todos os valores humanos.

Se as dolorosas expiações coletivas preludiam a época dos últimos "ais" do Apocalipse, a espiritualidade tem de penetrar as realizações do homem físico, conduzindo-as para o bem de toda a Humanidade.

*O Espiritismo, na sua missão de Consolador, é o amparo do mundo neste século de declives da sua História; só ele pode, na sua feição de **Cristianismo redivivo**, salvar as religiões que se apagam entre os choques da força e da ambição, do egoísmo e do domínio, apontando ao homem os seus verdadeiros caminhos.*



Moisés, Jesus e o Consolador...

REFLEXÃO

Já sabemos:

“Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”....



REFERÊNCIAS

XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho, verdade e vida. Reuniões cristãs*. Pelo Espírito Emmanuel. FEB, Cap. 9.

_____. *Coletânea do além*. Por diversos Espíritos. 3. ed. São Paulo: FEESP, 2001, cap. O Velho e o Novo Testamento (Espírito Emmanuel), p. 109 e 110.

MOURA, Marta Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro I*, pp. 153-158.

_____. *O Evangelho Redivivo, Livro I*, pp. 160-161.

DOUGLAS. J.D. *O novo dicionário da bíblia*. pp. 64-67.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Ap%C3%B3crifos do Novo Testamento](https://pt.wikipedia.org/wiki/Categoria:Ap%C3%B3crifos_do_Novo_Testamento), acesso em 09.09.2021.

XAVIER. F.C. *A caminho da luz*. Pelo Espírito Emmanuel. FEB, Cap. 25, p. 211.

GRATIDÃO

